

## ENSINO DO PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA: MÉTODO *DIA A DIA*

GLÓRIA BASTOS

Autores: Isabel Leiria, José Victor Adragão, Maria do Rosário Adragão

Edição: Universidade Aberta, 1988

Caracterização: Bloco Multimedia constituído por 5 elementos — Livro do Aluno (30 Unidades; 143 pág.); Caderno de Exercícios (71 pág.); Livro do Professor; Coleção de 72 diapositivos; Cassete Audio (Fonemas do Português; Diálogos para as 30 Uni.) com Brochura (registo escrito do material sonoro)

Método de ensino da língua portuguesa para jovens e adultos principiantes ou possuindo um reduzido conhecimento da língua, os seus princípios orientadores encontram-se amplamente explicitados nas páginas introdutórias do «Livro do Professor». Os autores, com reconhecida competência na área, contextualizam, nesse volume, as diferentes opções assumidas. Expõem, afinal, a «espinha dorsal» de um trabalho amadurecido que conduziu ao «programa de estudos» apresentado, situação que, infelizmente, nem sempre acontece.

A leitura desses elementos parece-nos ser condição essencial para os docentes que se propõem trabalhar com este conjunto de materiais, na medida em que, ao oferecer o enquadramento teórico que presidiu às opções metodológicas apresentadas, possibilita, igualmente, uma integração no seu espírito e uma primeira tomada de posição face a essas mesmas propostas. Propostas que se articulam directamente com um princípio explicitado logo no início: «Como eixo orientador de todo o método surge a função comunicativa da língua, a noção de instrumento ao serviço da relação e da interacção pessoal» (p. 7).

Será, realmente, a partir de uma atenção particular aos objectivos funcionais da língua (para cada Unidade, encontramos descritos no «Livro do Professor», os conteúdos funcionais trabalhados, a par dos elementos gramaticais), que as 30 Unidades se desenvolvem.

Assim, decorrendo sob o signo de uma viagem através de Portugal, surgem-nos variadíssimas situações — no «Livro do Aluno» e no registo audio — que recorrem, fundamentalmente, a uma língua do quotidiano (do Dia a

Dia, afinal!). Esta questão pressupõe uma articulação, aqui bem conseguida, entre a linguagem e as diferentes situações de comunicação retratadas, quer no que se refere a uma adequação aos intervenientes em causa, quer às possíveis/ /diversas intenções que presidem aos actos comunicativos. Daqui resulta igualmente uma incidência sobre a oralidade e a predominância do texto utilitário, no domínio dos usos escritos da língua.

As características apontadas permitem, assim, no que se refere ao aluno, um contacto «real» com a Língua Portuguesa — enriquecido pela presença de gravações de falantes da língua — e, na perspectiva do professor, a oportunidade de gerir da forma mais adequada, em função dos alunos com que trabalha, as múltiplas possibilidades oferecidas por este método.

Possibilidades essas que residem também no facto de não existir uma relação de dependência estreita entre as várias unidades, quer em termos temáticos, quer gramaticais, permitindo uma «manipulação» por parte do professor no sentido de ir ao encontro dos diferentes ritmos de aprendizagem que sempre surgem num grupo.

As várias unidades do livro, que seguem uma progressão que poderemos considerar adequada, integram, para além do texto-base, outros documentos, alguns deles reproduções de documentos autênticos. Estes elementos, só por si, ou numa articulação enriquecedora com os restantes materiais — gravações áudio e diapositivos — aspecto este desenvolvido nas propostas incluídas no «Livro do Professor», permitem um trabalho que antevemos como extremamente mobilizador para a aprendizagem do Português como língua estrangeira. E não apenas na sua vertente linguística, mas ainda com perspectivas civilizacionais que convém igualmente assinalar, como, por exemplo, no pormenor significativo que é a inclusão das pautas musicais de algumas canções portuguesas, característica que poderá ser aproveitada para a criação de situações (sobretudo com grupos de jovens) que poderão ser fundamentais para um renovado interesse pelo processo de aprendizagem de uma língua estrangeira.

Acresce ainda o facto de a presença de um «Caderno de Exercícios» possibilitar um trabalho de consolidação que não se poderá descurar, permitindo ainda, em algumas ocasiões, um alargamento oportuno de determinadas estruturas para ocorrências mais ou menos contíguas.

Pelo que dissemos, o método *DIA A DIA* surge-nos inequivocamente como uma proposta a destacar, numa área onde são escassos os trabalhos realmente consistentes.